



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2025

1 No vigésimo oitavo dia de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas e três
2 minutos, no Auditório – Palácio da Saúde, rua da Penha, 1176 – Centro, Sorocaba - SP.
3 Reuniram-se os representantes do CMS – Conselho Municipal de Saúde, Sra. Presidente
4 Priscila Renata Feliciano e demais membros e representantes da Secretaria da Saúde
5 (conforme Lista de Presença) e visitantes. Conselheiro Alexandre Silva solicita uma sala
6 para reunião da comissão de finanças para finalização do relatório, pois o parecer
7 independe da reunião da comissão com a Secretaria da Saúde. Conselheira Regina Silva
8 questiona a questão do prazo de envio da apresentação de quinze dias, já tendo feito
9 algumas solicitações. Chefe de Divisão Vanessa Marques explica o motivo de ser
10 impossível cumprir o prazo solicitado pelos Conselheiros devido aos fechamentos com os
11 ministérios e outras secretarias para terem os dados completo, sendo apoiada pela
12 Coordenadora Lina Tanaka e Conselheira Priscila Feliciano na explicação. PRESTAÇÃO
13 DE CONTAS. Coordenadora Lina Tanaka inicia a apresentação explicando sobre a
14 produção da atenção básica, SAMU, programas, educação em saúde, auditorias,
15 medicamentos, vigilância em saúde, vigilância sanitária e CEREST. Conselheiro Jurandir
16 Barros questiona sobre a diferença do número de medicamentos e questionando sobre as
17 os casos de violência sem informação no qual, em reuniões passadas, havia dado uma
18 sugestão. Chefe de Divisão Silvia Mendes explica sobre o REMUME, os medicamentos que
19 o Governo repassa o dinheiro e os que ele passa, as siglas na apresentação. Supervisora
20 Ana Moura explica que as notificações são as que a Vigilância Epidemiológica recebe, mas
21 que a sugestão será levada a frente. Conselheira Regina Silva questiona sobre os casos
22 de feminicídio. Supervisora Ana Moura explica que as informações de notificação não
23 aparecem, mas que pode ser levantado a informação do questionamento e os desafios para
24 trazer a informação na apresentação. Conselheira Regina Silva solicita novamente que seja
25 mostrado os números do que era esperado e não apenas do que foi feito, questionando
26 sobre os dados de atendimentos odontológicos. Coordenador Diego Diniz explica que os
27 números podem não ser de uma única pessoa e que existe o acesso avançado, não tendo
28 uma forma de discriminar cada procedimento. Conselheiro Carlos Alberto sugere dar uma
29 olhada maior para as questões de absenteísmo, a alta procura na urgência e emergência.
30 Conselheira Priscila Feliciano explica que parte das faltas foi transformada em vagas de
31 encaixes, então não foram todas desperdiçadas. Chefe de Divisão Anna Garcia explica
32 sobre as questões dos códigos de procedimentos referentes ao questionando do
33 Conselheiro Carlos Alberto das pequenas cirurgias feitas na UBS Vitória Régia. Conselheiro
34 Francisco Valério questiona sobre a melhoria de atendimento odontológico. Coordenador
35 Diego Diniz explica como está funcionando as demandas nas unidades e os trabalhos que
36 tem sido feito. Conselheira Regina Silva solicita uma melhoria nas promoções de educação
37 em saúde e questiona sobre o programa de RN de risco e Bebê saudável, sobre o
38 atendimento domiciliar e a regulação de leitos. Coordenadora Lina Tanaka explica como foi
39 feito os cálculos dos dados e o que foi levado em conta e sobre o funcionamento do
40 SIRESP. Conselheiro Carlos Alberto questiona se no SAD está contemplando os
41 atendimentos odontológicos e sobre os medicamentos ofertados no REMUME. Chefe de



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2025

42 Divisão Silvia Mendes explica sobre o RENAME e o REMUME. Chefe de Divisão Vanessa
43 Marques inicia a apresentação explicando sobre as receitas, orçamento, restos a pagar,
44 execução orçamentária, recursos, TFD e aluguéis. Conselheiro Milton Sanches questiona
45 sobre os valores do piso da enfermagem. Chefe de Divisão Antônia Galone explica sobre
46 os prazos dos recursos, os fluxos e os problemas que tiveram. Conselheiro Jurandir Barros
47 questiona sobre o aluguel do Palácio da Saúde, as verbas que iriam ser utilizadas e
48 solicitando um melhor detalhamento para as próximas prestações de contas. Chefe de
49 Divisão Vanessa Marques explica os recursos utilizados para o pagamento do aluguel, que
50 seriam cinquenta por cento arcado pela Prefeitura e os outros cinquenta por cento arcados
51 pela verba que viria do SAMU, e o motivo da verba do SAMU ainda não estar entre eles.
52 Conselheiro Carlos Alberto questiona sobre a distribuição das verbas, como é feita a
53 equidade dos gastos, o aumento das horas extras e o boato sobre a saída do SAMU do
54 Palácio. Chefe de Divisão Vanessa Marques explica que o SAMU está aguardando a
55 adequação após um cano ter estourado, mas que é temporário, sobre as horas extras tem
56 uma média que sempre é cumprido, podendo variar e como é feito os estudos para a
57 distribuição das verbas, as regras pra cada gasto e as diferenças de receita e expectativa.
58 Conselheira Regina Silva comenta sobre o questionamento anterior do alto aluguel para
59 algo que não acrescentará em serviços novos, questionando como foi feito os valores no
60 ano anterior, pois não está da mesma forma, sobre os valores que podem ser gastos na
61 atenção primária que considera baixo, sendo respondida as modificações positivas que
62 foram feitas com o Palácio da Saúde. É feita uma pequena discussão sobre os valores de
63 investimentos na atenção primária. Conselheira Priscila Feliciano comenta sobre sua visão
64 sobre a atenção primaria e os objetivos que pretende fazer. Conselheiro Francisco Valério
65 comenta sobre as falas sobre a atenção primária. Conselheira Silvana Vieira questiona
66 sobre a porcentagem do teto mínimo, sendo respondida que historicamente não tem um
67 teto, mas explicando como foram feitos os cálculos. Conselheiro Alexandro Silva questiona
68 sobre os usos das fontes e sua aplicação nos projetos da saúde do trabalhador. Conselheira
69 Maria Lucila critica sobre a falta de união para uma luta que deveria ser conjunta para a
70 cidade e sua saúde. PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS. Conselheiro Alexandro
71 Silva explica o que ocorreu com as reuniões da comissão, tendo um voto para aprovar com
72 ressalvas, dois votos para reprová-lo e suas justificativas, sendo as ressalvas "1- Recusa de
73 todos os valores pagos para o Instituto de Apoio e Desenvolvimento Social – IASE,
74 mediante as informações apresentadas via imprensa de irregularidade contratual e também
75 do município rescindir o contrato e não apresentar os reais motivos para o Conselho
76 Municipal de Saúde de Sorocaba. 2- Recomendamos que Restos a Pagar sejam
77 regularizados com a maior brevidade". APROVAÇÃO RQDA. Foram dois votos em
78 aprovação (Conselheiros Carlos Alberto, Marcos Abel), quatro votos de aprovação com
79 ressalva (Conselheiros Francisco Valério, Jurandir Barros, Silvana Vieira, Maria Niterói),
80 cinco votos de reprovação (Conselheiros Regina Silva, Maria Lucila, Alexandro Silva, Cintia
81 Oliveira, Milton Sanches) e uma abstenção (Conselheira Aldilene Santos). Conselheira
82 Regina Silva declara seu voto "eu reprová-lo, acho que já está escrito para constar em ata em



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2025

83 relação ao conteúdo apresentado que a gente tem a cada quadrimestre, o que deveria ser
84 feito, o que a gente conseguiu fazer, qual foi o porcentual que a gente atendeu e quando
85 eu fico insistindo nisso é porque o Conselho precisa ser entendido como órgão que ele
86 trabalha junto com a Secretária, essa e outra coisa que a gente não conseguiu fazer durante
87 todo esse período, que é participar do planejamento, que é participar efetivamente. A gente
88 tem o indicador anual, mas isso dá para ser desmembrado por quadrimestre, mas que não
89 aparece... Solicitando que efetivamente, ainda que seja só até novembro, que este
90 Conselho possa participar do processo de planejamento, eu fiquei feliz que a senhora dizer
91 que está conversando com o Vanderson, então chame o Conselho para conversar sobre
92 essas novidades, sobre os seus pensamentos ou traga isso para uma reunião de
93 Conselho". Conselheiro Milton Sanches declara seu voto "reprovo pelo seguinte motivo,
94 não precisa voltar muito no tempo, eu alertei o que ia acontecer na IASE o mês passado,
95 ninguém parece que se tocou, aconteceu, o sindicato hoje está fazendo o RH da empresa,
96 porque ela foi embora e os trabalhadores estão desassistidos". Conselheira Márcia Niterói
97 declara seu voto "eu aprovo com a ressalva, como eu não sou especialista de contabilidade,
98 mas eu tenho o privilégio de ter meu suplente que é administrador de hospital, entende
99 muito, e a gente conversou, se reuniu, e diante disso eu nós estamos aprovando com as
100 ressalvas já lidas". Ficando a RQDA aprovada com ressalvas. Sem mais manifestações, o
101 Presidente encerrou a reunião às dezenove horas e cinco minutos, se despedindo dos
102 Conselheiros e dos convidados. ENCERRAMENTO: Eu, Yasmin de Araújo Pereira,
103 Yasmin de Araújo Pereira secretariei os trabalhos, lavrando a presente Ata, a qual segue
104 assinada abaixo pelos presentes membros do CMS juntamente com o Presidente do
105 Conselho Municipal da Saúde, Priscila Renata Feliciano : _____

X

Aldilene Garcia dos Santos

X

Alexandro Pereira da Silva

106

X

Bruna da Silva Santos

X

Carlos Alberto Oliveira

107



Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2025


X 

Carlos Roberto Malpelli

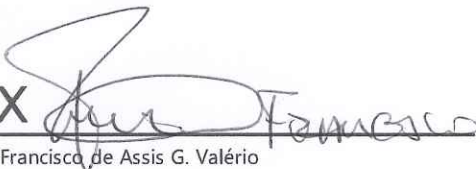
X 

Cintia Lopes de Oliveira

108

X 

Eline Araújo Vitor

X  FRANCISCO VALÉRIO

Francisco de Assis G. Valério

109

X 

Jurandir Lopes de Barros

X

Márcia Regina Niterói Ribeiro

110


X

Marcos Abel dos Santos

X 

Maria Lucila Lima

111

X 

Milton Carlos Saches

X 

Regina Cardoso da Silva

112

X 

Silvana Vieira

113